



«Trono dos Poetas»



PÁGINA DE FIDELIDADE DO CONFRADE EUCLIDES CAVACO

Alma de Poeta

Uma alma de poeta
Contempla os universos
E com estro interpreta
As emoções nos seus versos.
Em cortês galantear
Faz das palavras poesia
Com sentimento e rimar
Em perfeita sintonia.

E num êxtase sublime
A sua alma dá guarida
Aos versos onde se exprime
P'ra dar ao poema vida.
Correm rios de emoção
Em cada verso escolhido
E Divina inspiração
P'ra harmonizar sentido.

Nasce um poema qual filho
Que o seu âmago produz
Aonde reflecte o brilho
Que a sua alma reluz...
Na magia dum poema
Ditado à simples caneta
Há a mística suprema
Duma alma de poeta!...



Poema ...

Mais que simples texto em verso
Para ser bem conseguido
P'lo seu contexto disperso
Ter estro e fazer sentido.

Não é apenas rimar
Ou a pompa do seu tema
Nem tão só metrificar
Que dão vida a um poema.

Tem que haver inspiração
Subtil e transcendente
Pra harmonizar emoção
Em quem o lê, ouve e sente.

Pode ter da rima ausência
Livre de estilo ou sistema
Mas conter nele a essência
Que dá alma a um poema.

Ter estrofes inteirinhas
Que tanjam o sentimento
E ler-se nas entrelinhas
Ao sabor do pensamento.

Fechar no verso final
Como um bom poema assume
Com a chave literal
Que o seu sentido resume.

Numa doce linguagem
Que nos embale em magia
Ao encerrar a mensagem
Que o transforma em poesia.

Canto a Portugal

Eu canto Portugal onde a alvorada
Rompe primeiro os céus no oriente
Onde chega mais cedo a madrugada
E ilumina as manhãs da minha Gente.

Eu canto Portugal aonde as flores
Exalam mais perfume e são mais belas
Pátria de mil heróis descobridores
Que cruzaram os mares nas caravelas.

Eu canto Portugal que ao mundo deu
Novos mundos com sua majestade
Eu canto Portugal onde nasceu
O fado e essa palavra saudade.

Eu canto Portugal e a beleza
Das terras que em livro consolido
Que adornam nossa Pátria Portuguesa
Onde tanto me orgulho ter nascido!...



Solicitude

Rasguei da terra o ventre e, semeiei
Em fértil solo, pequenina uma semente
Que após nascer com cortesia cuidei
E vi crescer pouco a pouco lentamente.

Reguei com mil cuidados a raiz
E o tempo a fez viçosa com a idade
Vê-la aumentar fez de mim um ser feliz
Por ser a minha árvore da amizade.

A vida inteira dediquei prà conservar
Sem a deixar nem um momento ao abandono
Não fora tão somente "o plantar" !...

Aquela árvore é pra mim todo um tesouro
Porque as folhas que colhi em cada Outono
São os amigos, que valem mais do que o ouro!...

Contrição

Vejo o mundo renegar o infinito
Vejo seres mergulharem no abismo
Vejo o bem que existia, ora é maldito
Vejo almas moribundas sucumbindo.

Vejo a luz a cada instante mais escura.
E que os humanos já não são como eram antes
Vejo que cada um cava a sua sepultura.
E que de Deus estão cada vez mais distantes.

Vejo a humanidade em constante frenesim
Vejo o mundo todo inteiro em confusão
Como nunca em toda vida fora assim.

Vejo sinais dos tempos, já sem terem solução
E que o mundo se prepara para o fim.
Convidando o ser humano à contrição!...

A voz da Poesia de Euclides Cavaco - um CD com 30 temas já editado no Canadá e a ser apresentado em Portugal em 2014, com agenda anunciar brevemente.